

# TABAGISMO PASSIVO NA INFÂNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Passive smoking in childhood and its consequences: na integrative review

Carolina Garcia Janini, Unifunec.

carol\_janini@hotmail.com

## RESUMO

**Introdução:** A fumaça proveniente do cigarro pode conter até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça que o tabagista inala. Dessa forma, observa-se os fumantes passivos, indivíduos expostos involuntariamente aos derivados do tabaco, apresentam riscos elevados de contrair doenças que poderiam ser evitadas. Adicionado esse fato ao contato ainda na infância, as consequências são severas, devido a vulnerabilidade imunológica e das vias aéreas. Assim, é notório que o tabagismo passivo na infância é um problema de saúde pública que precisa ser superado por meio de intervenções efetivas.

**Objetivo:** Discorrer sobre o tabagismo passivo na infância e identificar suas consequências. **Metodologia:** Foi empregado o método de revisão integrativa a partir da busca em base de dados científicos, SciELO, LILACS e Medline.

**Resultados e discussão:** Foram analisados 10 estudos sobre o tema e selecionados apenas 4 estudos para a inclusão na amostra. A partir disso, pode-se constatar que o tabagismo passivo gera consequências na infância, principalmente relacionadas a doenças respiratórias. Os estudos comprovam que apenas ao inalar a fumaça do cigarro, os indivíduos já estão expostos aos malefícios que se agravam quanto menor a idade.

**Conclusões:** Evidencia-se a necessidade de políticas públicas voltadas para a saúde das crianças, a fim de promover a cessação do tabagismo, diminuindo o impacto da exposição passiva na infância. **Palavras-chave:** tabagismo; passivo; infância.